

# Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

Secretaria-Adjunta de Política Agrícola e Negócios Agroambientais - Coordenação-Geral de Acompanhamento da Produção Agropecuária

15 abril, 2024

## SOJA

A maior demanda, sobretudo externa, impulsionou as negociações envolvendo soja no mercado brasileiro na semana encerrada em 12/04. A valorização do dólar frente ao Real deixou as commodities brasileiras mais atrativas aos importadores. Nesse contexto, os preços da soja em grão subiram no mercado doméstico. A alta nas cotações também esteve atrelada a dados da Conab indicando produção nacional 5,2% menor que a safra anterior. O indicador de preços da soja Esalq Paraná ficou em R\$ 121,39/saca (+0,26%). Os futuros de soja negociados na CBOT fecharam em alta na sexta-feira. O mercado passou por correção técnica após ter recuado nas quatro sessões anteriores e acumulado perda de 2,17% no período. O vencimento mai/24 da oleaginosa ganhou 14,75 cents (1,27%), alcançando US\$ 11,74 por bushel. Na semana, acumulou perda de 0,93%. Menores estimativas para as safras da Argentina e do Brasil também deram suporte às cotações. Fontes: Cepea via Broadcast e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	117,34	-0,71	7,18	-10,20	-17,58
Oeste PR - PR	109,06	-0,05	4,00	-12,48	-16,90
Sorriso - MT	103,12	0,99	2,15	-7,98	-9,39
Rio Verde - GO	108,94	0,08	3,93	-5,31	-12,07
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)**</b>	<b>127,24</b>	<b>1,91</b>	<b>4,41</b>	<b>-12,87</b>	<b>-12,73</b>

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 12/04/2024 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		CBOT US\$/Bushel		CBOT* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/24	132,91	mai/24	11,72	mai/24	132,70
jul/24	134,25	jul/24	11,85	jul/24	134,11

60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 5,14 Preço Mínimo R\$ 96,71 /60 Kg



## MILHO

Os preços do milho seguem em queda na maioria das regiões acompanhadas pelo Cepea. Na última semana, o Indicador ESALQ/BM&FBovespa (Campinas-SP) voltou a fechar abaixo dos R\$ 60 por saca de 60 kg, o que não era verificado desde nov/23. Compradores estão afastados das aquisições, indicando ter estoques para o curto prazo. Além da demanda retraída, a intensificação da colheita da safra verão no Brasil, estimativas apontando produção mundial elevada e as desvalorizações externas do milho reforçam o movimento de baixa. A semeadura da 2ª safra está na reta final, somando 99,5% da área nacional até o dia 07/04, segundo a Conab. Na sexta-feira, o valor à vista em reais do indicador do milho Cepea/Esalq/BM&FBovespa fechou R\$ 59,62 a saca de 60 quilos (+0,15%). Na B3, o vencimento set/24 do milho, com mais contratos em aberto, subiu R\$ 0,15 por saca na sexta-feira, encerrando a R\$ 59,64/saca. Na semana, porém, a variação foi negativa de R\$ 1,51 por saca. Na CBOT, os futuros do milho encerraram a sessão de sexta-feira em alta, refletindo cortes em estimativas para a safra da Argentina. Na quarta-feira, a Bolsa de Comércio de Rosário reduziu sua previsão de 57 milhões para 50,5 milhões de toneladas, motivada por um aumento da incidência da cigarrinha-do-milho. O vencimento mai/24 do grão avançou 6,75 cents (1,57%), para US\$ 4,3550 por bushel. Na semana, acumulou leve ganho de 0,29%. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT (atacado)	36,85	-3,15	-7,53	11,36	-32,98
Cascavel - PR	47,87	-3,12	4,36	10,12	-23,20
Dourados - MS	43,13	-3,36	10,00	17,30	-22,68
Norte do Paraná	48,37	-2,62	4,31	9,88	-22,08
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)**</b>	<b>59,62</b>	<b>-2,25</b>	<b>-5,37</b>	<b>1,38</b>	<b>-22,45</b>

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 12/04/2024 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		CBOT US\$/Bushel		CBOT* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/24	57,39	mai/24	4,37	mai/24	52,97
set/24	59,65	jul/24	4,47	jul/24	54,27

60kg = 2,3621 bushels Dólar PTAX = R\$ 5,14 Preço Mínimo R\$ 49,26 /60 Kg (MT e RO) e R\$ 55,20/60 Kg (CO (exceto MT), SE e S)



## CAFÉ

A perspectiva de aperto na oferta global de café, principalmente, do tipo robusta da Ásia (Vietnã e Indonésia) sustenta a alta do mercado de café. Na casa dos R\$ 1.000/saca de 60 kg desde o último dia 3, o preço do café robusta vem renovando recordes reais neste início de abril. Os baixos estoques do Vietnã (maior produtor mundial de robusta), em razão do clima desfavorável e problemas no escoamento do grão em função de conflitos no Mar Vermelho – têm trazido demandantes internacionais ao Brasil. Vale lembrar que neste momento de entressafra, os estoques da variedade estão reduzidos, e agentes aguardam ansiosamente pelos cafés do ciclo 2024/25, cuja colheita começou em parte das regiões de Rondônia. O mercado futuro de café arábica na ICE Futures US sinaliza tendência de alta, acumulando valorização nas duas primeiras semanas deste mês. O segundo vencimento, jul/24, o mais líquido, subiu nas últimas quatro sessões, encerrando na sexta-feira passada (12), a 220,45 centavos de dólar por libra-peso, avanço de 1,4% no dia, 3% (945 pontos) na semana, ou 17,2% (3.240 pontos) desde o início do mês. Na ICE Futures Europe, os futuros de café robusta registram ganhos expressivos, puxando o arábica de Nova York. Jul/24 fechou na sexta a 3.852 dólares/t, recorde histórico em Londres, alta de 1,64% (62 dólares) no dia, 4,70% (173 dólares) na semana ou 12,75% (456 dólares) desde o início de abril. Segundo boletim Cepea/Esalq, os preços internos do café encerraram a semana passada em alta, com o robusta atingindo novo recorde real da série histórica do Cepea. O Indicador Cepea/Esalq robusta do tipo 6, peneira 13 acima, fechou à média de R\$ 1.073,43 a saca, alta diária de 2,2%. Para o arábica, o Indicador Cepea/Esalq do tipo 6, bebida dura para melhor, teve média de R\$ 1.216,69 a saca, elevação diária de 2,8%. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	1.211,18	6,73	20,53	48,26	10,71
Cerrado - MG	1.205,50	7,05	22,31	47,37	9,59
Zona da Mata-MG	1.184,20	8,62	22,08	48,58	9,65
Mogiânia - SP	1.206,29	6,60	21,90	46,06	9,96
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)**</b>	<b>1.216,70</b>	<b>6,74</b>	<b>21,09</b>	<b>47,14</b>	<b>7,46</b>

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 12/04/2024 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Estimativa de colheita do total (Conab)	88%
	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		ICE/NY US\$/Lp		ICE/NY* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/24	1.355,08	mai/24	221,85	mai/24	1.507,14
dez/24	1.339,67	jul/24	216,90	jul/24	1.473,51

60kg = 132,27 Sc Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 5,14 Preço Mínimo - /60 Kg: (Arábica) R\$ 684,16(Conilon) - R\$ 460,02



## BOI GORDO

Neste ano, o Indicador do Boi Gordo CEPEA/B3 (estado de São Paulo) já caiu quase 10%, o que tem levado produtores a limitarem a oferta de animais para abate desde o final de março. As condições insatisfatórias das pastagens em muitas regiões dificultam a obtenção de animais prontos para abate só a pasto. As exportações, por sua vez, depois de caírem entre fevereiro e março, voltaram a crescer em abril, segundo dados da Secex compilados pelo Cepea. O valor à vista do indicador do boi gordo Esalq/BM&F ficou em R\$ 231,20/arroba (+0,35%). A prazo, a cotação fechou a semana passada em R\$ 233,23/arroba (+0,33%). Na B3, o contrato do boi gordo com vencimento em mai/24, o mais líquido, teve um aumento de R\$ 1,25 na sexta-feira, para R\$ 232,15/arroba. Na semana, subiu R\$ 2,15. Com o ritmo lento de negócios, o clima poderá ser um elemento determinante para a postura dos produtores ao longo da semana. A S&P via Broadcast destacou, em relatório, que um fator de otimismo para os criadores foi a notícia de chuvas em todo o País, o que melhora a qualidade do pasto e pode ter impacto positivo na oferta de alimentos para o gado. Isso contribuiria para um cenário mais estável no mercado pecuário. Fonte: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Dourados - MS	218,68	0,44	3,26	-3,14	-16,99
Rondonópolis - MT	209,91	-1,53	-0,31	-0,29	-15,96
Goiânia - GO	210,47	0,22	-2,04	-5,01	-13,26
S.J. Rio Preto - SP	227,58	-1,68	-3,16	-4,43	-17,59
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F SP (R\$/@)**</b>	<b>231,20</b>	<b>0,35</b>	<b>-0,47</b>	<b>-4,34</b>	<b>-18,98</b>

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 12/04/2024 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
mai/24	232,00
jul/24	236,15

Posição 12/04/2024



ALGODÃO	Atual (R\$/@)*				Variação (%)			Calendário da Safra (MT e BA)	
	12/04/24	Semanal	Mês	Ano				Plantio (Nov-Fev)	Colheita (Mai-Set)
Ind. Esalq Alg. Pluma	133,36	-0,03	-4,99	-7,64					
*R\$/@ - Referência: São Paulo - SP. **@ = 15 kg								Preço Mínimo R\$ 120,45 /@**	

Os preços do algodão em pluma vêm oscilando neste início de abril. Agentes indicam ter dificuldades em acordar preço e/ou qualidade dos lotes disponíveis no spot nacional. Enquanto vendedores seguem flexíveis, na tentativa de liquidar o saldo remanescente da safra 2022/23 e/ou captar recursos, indústrias ofertam valores ainda menores. Segundo Safras&mercado, a semana encerrou com preços mais fracos e pouco movimento no mercado brasileiro de algodão. Os referenciais externos refletiram na formação dos preços domésticos, assim como a demanda que esteve mais retraída. Para o produtor em Rondonópolis no MT o valor pago pela pluma ficou em R\$ 3,78/lb, queda semanal de 0,39%. No CIF de SP o preço do algodão girou em torno de R\$ 3,99 por libra-peso, uma desvalorização de 0,25% em relação a sexta-feira (05) da semana anterior. O preço do algodão colocado no porto FOB de Santos também registrou perdas na semana e encerrou a sexta negociado a US\$ 75,45 cents. O algodão na Bolsa de NY encerrou a sexta-feira com queda nos preços, batendo nos patamares mais baixos em quase 3 meses. O dólar em alta contra outras moedas e apreensões com a demanda exerceram pressão sobre as cotações. O fechamento da posição Jul/24, com maior número de contratos em aberto, encerrou com queda de 0,77%, cotada a 84,59 cents/lb. E no acumulado da semana houve desvalorização de 5,9%. Fontes: Cepea e Safras&mercado.

ARROZ	Atual (R\$/50 kg)*				Variação (%)			Calendário da Safra (RS e SC)	
	12/04/24	Semanal	Mês	Ano				Plantio (Ago-Dez)	Colheita (Jan-Mai)
*Ind. Esalq Arroz Beneficiado	100,79	1,53	1,26	14,05					
*R\$/50kg - Referência: Rio Grande do Sul.								Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 60,61 /50 Kg	

Segundo Safras&mercado, mercado encerrando mais uma semana de baixa liquidez e preços apenas nominais. Os preços do arroz mantiveram-se relativamente estáveis na maior parte das regiões. A falta de disposição dos produtores para vender, aliada à escassez de estoques e às incertezas climáticas, contribuiu para a sustentação das cotações. A valorização recente do dólar pode impulsionar as exportações de arroz do Brasil, tornando o produto nacional mais competitivo no mercado global. Entretanto, o desafio persiste devido aos preços de exportação mais atrativos nos EUA, em torno de US\$ 420 por tonelada. Essa diferença de preço mantém o arroz norte-americano mais atraente para alguns mercados, como o México e a Costa Rica. Segundo dados do IRGA, a colheita de arroz no RS atingiu aproximadamente metade da área cultivada. Rizicultores em regiões do sul do estado têm enfrentado desafios devido a condições climáticas adversas, como chuvas prolongadas, umidade excessiva e longa falta de energia elétrica. Assim sendo, a média da saca de arroz no RS encerrou a semana cotada a R\$ 102,74, apresentando um avanço de 0,72% em relação à semana anterior. Os preços de exportação do arroz beneficiado encerraram a semana inalterados nos principais países arroseiros do Mercosul. No Paraguai, os preços seguem em torno de US\$ 590 por tonelada FOB, representando uma redução de aproximadamente 22,54% em relação aos preços do arroz nacional. Na CBOT, o contrato spot (mai/24) fechou com forte alta de 2,13% na sexta-feira, cotado ao valor equivalente de R\$ 94,57 por saca de 50 kg.

TRIGO	Atual (R\$/t)*				Variação (%)			Calendário da Safra (PR e RS)	
	12/04/24	Semanal	Mês	Ano				Plantio (Mar-Jul)	Colheita (Ago-Dez)
*Ind. Esalq Trigo Oeste PR	1244,67	-0,39	1,71	-23,80					
*Indicador: Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR								Preço Mínimo Pão - Sul 1462,83,00 R\$/t; Sudeste 1507,50 R\$/t e CO e BA 1582,67 R\$/t	

Segundo Safras&mercado, a semana encerrou com indicações de preços levemente superiores aos do fechamento da anterior. No RS, a média de preços (base de compra) no FOB ficou em R\$ 1.185/tonelada, alta diária de 0,8%. A dificuldade de acomodar a safra cheia da soja fez com alguns produtores fossem ao mercado para vender trigo. No PR a alta semanal foi de 2,1%, com a indicação média de comprador a R\$ 1.273/tonelada no FOB interior. Interessante notar que as altas das cotações na Argentina e da relação cambial (R\$/US\$), de 7,14% e 2,87%, em relação ao mesmo período do mês passado, respectivamente, elevaram os níveis de paridade de importação. Esses movimentos deixam o sentimento de que, quando os moinhos retornarem ao mercado, os preços domésticos devem apresentar elevações. As paridades de importação do trigo argentino no interior do RS e do PR ficaram em R\$ 1.293/tonelada e R\$ 1.306/tonelada, respectivamente. As Bolsas norte-americanas que comercializam trigo fecharam com altas expressivas. O mercado foi sustentado por um movimento de recuperação técnica frente as perdas da semana. A notícia de que Israel estaria se preparando para um ataque do Irã neste final de semana chamou a atenção dos investidores. Na semana, a posição mai/24 registrou perdas acumuladas de 1,98%.

<> **Leite:** o preço do leite ao produtor continuou a trajetória de recuperação, aumentando 4,8% em fev/24. O preço médio nacional, que ficou em R\$ 2,24 por litro, ainda é 18,1% inferior ao observado em fev/23. A relação de troca leite/mistura melhorou em fev/24 tanto quando comparada ao mês anterior quanto ao mês de fev/23. Foram necessários 36,8 litros de leite para aquisição de 60 kg de mistura, contra 42,4 litros observados em fev/23. As importações brasileiras de leite e derivados alcançaram o equivalente a 174 milhões de litros em mar/24, volume menor que o registrado no mês anterior e no mesmo mês do ano passado. O preço internacional do leite em pó integral apresentou ligeiro aumento e foi cotado a US\$ 3.246/tonelada no início de abr/24. O preço leite em pó desnatado, no entanto, se reduziu, alcançando US\$ 2.550/tonelada. Fonte: CiLeite/Embrapa. <> **Laranja:** enquanto o volume de suco de laranja exportado pelo Brasil na parcial da temporada 2023/24 segue inferior ao da safra passada, a receita obtida com os embarques avança. A baixa oferta da commodity no mercado doméstico pode estar restringindo os envios. Já os preços do suco exportado subiram com certa força, o que é um fator limitante ao crescimento da demanda. Conforme dados do Comex Stat, foram embarcadas pelo Brasil 812,2 mil toneladas de suco em equivalente concentrado de jul/23 a mar/24, queda de 7,7% frente ao mesmo período da temporada anterior. Já a receita somou pouco mais de US\$ 2,08 bilhões, forte avanço de 23% e se aproximando do total arrecadado na safra passada, de US\$ 2,14 bilhões (até jun/23). Na semana, as temperaturas um pouco mais amenas têm limitado a demanda pela laranja no estado de SP. Este cenário e preocupações do varejo quanto à vida útil da fruta (prejudicada após as chuvas recentes) resultaram em queda nos preços. Assim, nesta semana (08 a 12/04), a pera teve média de R\$ 95,57/cx de 40,8 kg, na árvore, desvalorização de -0,94% frente à anterior. A westin, por sua vez, foi negociada por R\$ 91,92/cx, recuo de 2,11% no mesmo comparativo. Fonte: Cepea. <> **Feijão Carioca:** mercado manteve a tendência de estabilidade durante a semana, sem variações significativas nos preços. Na região de Unaí, no estado de MG, na quinta-feira (11), indicações ficaram entre R\$ 240,00 e R\$ 280,00 por saca de 60 kg, dependendo da qualidade do produto ofertado. Na sexta-feira, o mercado de feijão carioca permaneceu inoperante devido à ausência total de compradores e produtos ofertados. Nas regiões produtoras, parte dos produtores segue receosa com possíveis quedas nos preços, especialmente para os feijões de melhor qualidade. O período entre março e abril normalmente registra uma menor oferta devido à entressafra, mas a situação foi atípica devido ao atraso da safra mineira e à oferta inesperada de lotes paranaenses no final de março. No PR, o Deral relata que a colheita da 2ª safra de feijão está em 3% da área cultivada, com a maioria das lavouras em boas condições. Fontes: Safras&mercado.